

UM TEIIDAE (SQUAMATA, SCINCOMORPHA) DO PLEISTOCENO SUPERIOR DO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL
**A TEIIDAE (SQUAMATA, SCINCOMORPHA) FROM THE UPPER PLEISTOCENE OF
RIO GRANDE DO SUL STATE, BRAZIL**

HSIOU, A^{1,2} & FERIGOLO, J.¹

¹ Seção de Paleontologia, Museu de Ciências Naturais, FZB-RS, Av. Salvador França, 1427, Jardim Botânico, Porto Alegre, RS, Brasil.

² Bolsista Cnpq/PPGeociências UFRGS, anniehsiou@gmail.com

O registro da família Teiidae na América do Sul é restrito quase que exclusivamente ao Cenozóico, sendo o Tupinambinae *Tupinambis* o material mais abundante no intervalo Mioceno-Holoceno. Atualmente, este o gênero inclui os maiores lagartos terrestres do Novo Mundo e os maiores membros da família, sendo aceitas sete espécies (*T. merianae*, *T. teguixin*, *T. quadrineatus*, *T. longilineus*, *T. palustris*, *T. duseni* e *T. rufescens*), todas elas registradas para o Brasil, exceto a última. O material de *Tupinambis* aqui apresentado data do Pleistoceno superior e provém da Formação Touro Passo, sendo o primeiro registro fóssil de Squamata para o Estado do Rio Grande do Sul. É constituído pela hemimandíbula direita, por fragmento de basicrânio, por três vértebras dorsais e por fragmentos de rádio e ulna esquerdos, todos de um mesmo indivíduo. *Tupinambis* sp. nov. caracteriza-se por apresentar grande tamanho e robustez, e por apresentar, principalmente: dentário com plataforma subdental expandido medialmente; coronóide baixo com margem anterior inclinada caudalmente, processo ventral dirigido póstero-ventralmente e, processo ântero-lateral alinhado com os ossos angular e supra-angular; articular com grande processo angular e margem ventral convexa; angular proeminente, com marcada crista lateral e, porção posterior dirigida medialmente. A comparação com as espécies recentes de *Tupinambis* indica que o novo material está proximamente relacionado com *T. merianae*, sendo, contudo, cerca de 25% maior.